

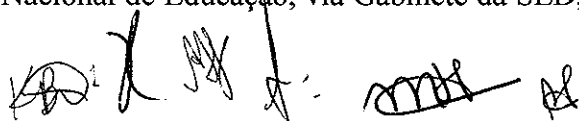
1 Aos sete dias do mês de julho de 2016, reuniram-se no Auditório da Universidade do Vale do
2 Itajaí (UNIVALI), Campus de Kobrasol, os seguintes membros do Fórum Estadual Permanente
3 de Apoio à Formação Docente de Santa Catarina (FEPAFD/SC): a senhora Elza Maria da Silva
4 Moretto, Secretaria Adjunta (SED/GABSA); o senhor Osmar Matiola, Diretor de Políticas e
5 Planejamento Educacional (SED/DIPE); a senhora Edir Seemund, Gerente de Políticas e
6 Programas de Educação Superior (DIPE/GEPRE); a senhora Elaine Terezinha Corrente
7 Borghesan, representante da União dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME); o
8 senhor Lourival José Martins Filho, representante da Universidade do Estado de Santa Catarina
9 (UDESC); a senhora Rute da Silva, representante da Universidade Federal de Santa Catarina
10 (UFSC); a senhora Aurélia Lopes Gomes, representante da Universidade Federal da Fronteira
11 Sul (UFFS); a senhora Cássia Ferri, representante da Associação Catarinense das Fundação
12 Educacionais (ACAFE); a senhora Elenir Roders Budag e o senhor Marcus Vinícius M. de
13 Moraes, representantes da Universidade Regional de Blumenau (FURB); a senhora Soraia Liége
14 Nuhrich, representante da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI); a senhora Brígida Maria
15 Erhardt, representante da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE); as senhoras
16 Noêmia M. Bonamigo Pizzamiglio e Lucivani Gazzóla, representantes da Universidade do
17 Oeste de Santa Catarina (UNOESC); a senhora Mariléia Aparecida Wolff Tubs, representante
18 da Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC); a senhora Marcilene Popper Gomes,
19 representante do Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE); a senhora Adriana Mendonça
20 Destro, representante do Fórum Nacional dos Coordenadores Institucionais do PIBID
21 (ForPIBID). Além dos membros com assento, participaram da reunião representando suas
22 instituições: o senhor Carlos Arcângelo Schlickmann, PIBID da Universidade do Extremo Sul
23 Catarinense (UNESC); a senhora Francieli K. Silva, da Universidade do Sul de SC (UNISUL).
24 Por fim, os membros da secretaria executiva: a senhora Karina B. de Oliveira (DIPE/GEPRE),
25 Nadir Peixer da Silva (SED/GABSA) e Maria Cristina Pinho dos Reis (SED/DIGP); e os
26 membros ouvintes: senhor Ancelmo Pereira de Oliveira (DIPE/GEPRE) e os senhores Hamilton
27 de Godoy Wielewicki e Felício Wessling Margotti, respectivamente, coordenador PIBID e Pró-
28 reitor de Graduação da UFSC. Justificaram suas ausências: a senhora Ana Lúcia Cardoso
29 (UNESC), a senhora Vera Lúcia Bazzo, representante da Associação Nacional pela Formação
30 dos Profissionais da Educação (ANFOPE); a senhora Clarice Gaudêncio, representante da
31 Universidade do Contestado (UnC); o senhor Ilson Paulo Ramos Blogoslawski, representante
32 do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (UNIDAVI); a senhora
33 Gicele Maria Cervi (ForPIBID) e a senhora Maria Sirlene Pereira Schillickmann, representante
34 da UNISUL. A senhora Edir abre a reunião, cumprimenta os presentes e apresenta senhor
35 Osmar Matiola, que substitui o senhor Gilberto Agnolin. Solicita aos presentes que se
36 apresentem e em seguida, passa a palavra ao senhor Matiola, que saúda a todos, agradece a
37 presença, afirma a importância da reunião e destaca que estará sempre atento as demandas do
38 Fórum. Na sequência, passa a palavra para a senhora Elza, que cumprimenta a todos, traz
39 saudações do senhor Eduardo Deschamps, secretário de estado da educação, e justifica sua
40 ausência em função de compromissos agendados. Informa que o senhor Eduardo Deschamps
41 passou a ter acento no Conselho Nacional de Educação e considera que o feito é muito
42 importante para Santa Catarina. Parabeniza o senhor Osmar Matiola por ter assumido
43 acumuladamente a Diretoria de Políticas e Planejamento Educacional junto com a pasta da
44 Diretoria de Articulação com os Municípios na SED. Salienta que o Fórum Estadual
45 Permanente de Apoio à Formação Docente e o Fórum Estadual de Educação (FEE) trabalham
46 com pautas semelhantes. Faz um breve histórico da caminhada do FEE, destacando a
47 importância da articulação junto as CONAES. Reforça que os trabalhos foram retomados para
48 que não haja desarticulação na caminhada, salienta a articulação coletiva do Plano Estadual de
49 Educação e o fato de não ter sido pensado a partir de gabinete. Destaca que agora, pode-se dizer
50 que Santa Catarina tem seu primeiro Plano Estadual de Educação, como base para as políticas
51 públicas que o Estado precisa realizar no âmbito educacional. Reitera que cumpre ao Fórum, o
52 papel preponderante de monitorar a implementação das políticas educacionais. Menciona que



53 agora, o Fórum tem suas atividades centradas na UFSC, em função dos recursos que sobraram e
54 que agora estão sendo utilizados nos seminários temáticos da CONAE, realizados em diferentes
55 polos para que os Fóruns Municipais de Educação se mantenham na caminhada que foi
56 construída até o momento. Disse que agora é necessário constituir Fóruns em municípios que
57 não possuem. Informou que será feito cinco seminários temáticos itinerantes, com o
58 envolvimento das Gerências Regionais de Educação (GERED) e das Secretarias Municipais de
59 Educação, que discutirão a caminhada dos Conselhos Municipais e dos Fóruns Municipais de
60 Educação. Afirmou que este é um trabalho que precisa estar sedimentado na base, para manter
61 um contínuo debate. Em seguida, nominou os municípios em que os seminários ocorrerão, a
62 saber: Lages, Criciúma, Blumenau, Florianópolis e Chapecó. Salientou que os cinco polos
63 reunirão os Conselhos Municipais, os Fóruns Municipais, as Universidades e as Gerências
64 Regionais de Educação, tendo como foco a criação da comissão para acompanhar o trabalho dos
65 Fóruns. Lembrou que Santa Catarina é um Estado de vanguarda em vários indicadores, mas
66 ainda existem desafios a serem vencidos e por isso é importante fortalecer ações articuladas
67 colegiadamente, mediante parcerias e a criação de comissões, com o compromisso de
68 acompanhar as metas e diretrizes do Plano Estadual de Educação. Salientou que está iniciando o
69 processo de mudança na coordenação do Fórum Estadual de Educação e é preciso escolher
70 novas pessoas que possam manter com qualidade e o trabalho em curso. O senhor Matiola
71 ponderou, que a entrega do Plano Estadual de Educação está sendo feita a partir das GEREDs
72 aos diferentes setores, incluindo as Bibliotecas Municipais. A estratégia foi feita para que o
73 plano chegue a todas as entidades. A senhora Cássia fala sobre a participação da ACAFE junto
74 às instituições. Exemplificou que em Itajaí, o monitoramento é ativo e que dentro das
75 instituições, há pessoas envolvidas com o processo e continuarão acompanhando e promovendo
76 as articulações necessárias. Reforçou que este é um espaço importante que deve ser ocupado por
77 todos, partindo do pressuposto de que estas ações culminam na escola. Considerou que existem
78 municípios, em que as Instituições de Ensino Superior (IES) cumprem importante papel, como
79 agentes educacionais. A senhora Elza retoma a palavra, passa as datas dos Seminários previstos
80 para acontecer em: 05 de agosto em Lages/ UNIPLAC, 11 de agosto em Blumenau/FURB, 19 de
81 agosto em Criciúma/UNESC, 25 de agosto em Fpolis/UFSC e 15 de setembro em
82 Chapecó/UNOCHAPECO. Informa que a coordenação dos Seminários será feita pela
83 articulação entre as GEREDs, as Secretarias Municipais de Educação e as IES. Considerou que
84 os Seminários terão como título: Seminários Regionais "PEE/SC em Movimento". O senhor
85 Lourival solicita que os encaminhamentos com a programação dos seminários sejam enviados
86 para os dirigentes institucionais. O senhor Matiola informa que, dentro da dinâmica do
87 seminário, é preciso pensar que logo haverá uma transição política nos municípios. A senhora
88 Rute fala que esta situação já foi prevista e por esta razão, os seminários ficaram concentrados
89 no mês de agosto, com exceção de Chapecó. A senhora Brígida reforça que as informações
90 devem ser encaminhadas com antecedência para que possa haver tempo de articulação dentro
91 das IES interessadas em participar. A senhora Elza agradece a atenção de todos, deseja um bom
92 evento e pede desculpas por não poder ficar até o final, em virtude de compromissos assumidos.
93 O senhor Matiola, informa que a condução da reunião será feita pela senhora Edir e pela
94 senhora Karina. A senhora Karina submete a ata anterior a aprovação dos presentes, que
95 aprovam sem restrições. Na sequência apresenta a pauta da reunião, sobre a qual não foi
96 acrescido nenhum item. De imediato, conduz aos relatos das IES referente ao processo de
97 adequação a Resolução CNE/CP 02/2015. O senhor Lourival inicia a apresentação, informando
98 que na UDESC, a comissão de Planejamento Institucional das Licenciaturas já terminou o
99 processo e está concluindo o relatório para entregar ao Conselho Universitário. Em relação às
100 reformas curriculares, ponderou que os elementos mais incisivos estão na discussão sobre como
101 garantir, no âmbito da UDESC, a dimensão da gestão escolar, a discussão sobre a coordenação
102 pedagógica, que não está muito claro, pois abre para todo o licenciado poder atuar nestes setores
103 e a questão da Educação Especial junto com o atendimento educacional especializado, tendo
104 em vista que os sistemas de ensino estão contratando para o atendimento educacional

ABR: X BY ↓. ~~ABR~~ AP AL B Janairo 2

105 especializado, qualquer licenciado. Considerou também a questão da Educação de Jovens e
106 Adultos, que antes era opcional e que passa, por força da lei, a ser obrigatória. Em relação à
107 Pedagogia, destacou que é necessário reforçar os aspectos linguísticos que passaram a ser
108 fundamentais e devem ser repensados nesta nova dimensão. Falou que no momento, estão no
109 aguardo das deliberações do Conselho Universitário sobre o que foi feito. O senhor Lourival
110 passa a palavra para a senhora Adriana, quem relata que na UNISUL o processo vivenciado está
111 na fase de conclusão do Projeto Institucional para ser submetido à aprovação no Conselho
112 Universitário. A reformulação dos Projetos Pedagógicos iniciará a partir de agosto, pois o
113 Projeto Institucional constituirá o parâmetro para as Políticas Educacionais dos cursos. O foco
114 está na busca pela adequação à exigência legal, que aumenta a carga horária dos cursos de
115 licenciatura. O senhor Marcus informa que a FURB já tem uma política institucional para as
116 licenciaturas e no momento está fazendo algumas adequações a nova legislação. Considera que
117 há um trabalho destinado a ajustar o Projeto Institucional e a adequar as matrizes curriculares
118 das licenciaturas, as prescrições contidas na Resolução e que a partir de agosto os PPCs, estarão
119 tramitando e serão submetidos à aprovação institucional. A senhora Brígida diz que na
120 UNIVILLE está havendo um trabalho na adequação da carga horária. Porém entende-se que não
121 haverá como atender o que pede a legislação no momento, porque a entrada de alunos na
122 instituição é anual. No entanto, reforça que muitas questões que estão na legislação, já estavam
123 contempladas nos cursos. Informa que este é um processo que exige muito empenho e no
124 momento, não há como dar conta de tudo. Reconhece o atraso, mas considera que está havendo
125 empenho para dar conta da situação. A senhora Rute informa que a partir da Resolução houve
126 na UFSC uma mobilização nos cursos de Licenciaturas para que as discussões fossem levadas
127 aos colegiados de cada curso. Manifesta que em novembro aconteceu uma reunião com os
128 coordenadores de curso para discutir os principais desafios na implementação da Resolução,
129 sobretudo com o acréscimo das 400 horas. Apontou que foi feito uma comissão para a
130 elaboração do Projeto Pedagógico Institucional e agora, cada curso deve pensar a sua identidade
131 dentro do processo. Reconhece que o movimento feito é muito rico e trazem preocupações
132 importantes como os temas ambientais, étnico-racial e as questões dos direitos humanos. A
133 senhora Aurélia informa que a UFFS está passando por mudanças e, no momento, aprofunda as
134 questões relativas à Resolução junto aos fóruns institucionais das licenciaturas. Informou que
135 estão sendo feitas as discussões destinadas às adequações necessárias as prescrições da
136 Resolução. Reforça que as licenciaturas ainda não atendem plenamente à Resolução, com
137 exceção da Pedagogia. Reconhece que o movimento é motivador, com grandes discussões. A
138 senhora Lucivani informa que na UNOESC foi feito um Grupo de Trabalho das Licenciaturas
139 para buscar as adequações necessárias. Disse que o curso de Pedagogia já atendia muitos
140 quesitos e que já foi feito a primeira versão do PPC e entregue a assessoria pedagógica.
141 Reconhece que o PPC traz avanços no processo de adequação à legislação, com exceção da
142 Educação Física que precisa de ajustes substanciais. A senhora Cássia relatou que na UNIVALI
143 está havendo dois movimentos simultâneos: um para a organização da política educacional e o
144 outro para a adequação das matrizes curriculares para que os alunos ingressantes em 2017
145 estejam enquadrados nas prescrições da nova Resolução. Disse que as ações feitas têm como
146 pano de fundo a Base Nacional Comum Curricular e também a Proposta Curricular de Santa
147 Catarina. Informou que o processo foi construído em torno de três princípios básicos, ou seja, a
148 ideia do trabalho como princípio educativo, para valorar a prática docente e os estágios
149 curriculares, a diversidade como princípio formativo, e a metacognição como princípio da
150 organização curricular. Acredita serem estas questões difíceis, mas que serão postas em
151 funcionamento em 2017. Inclui no movimento, a discussão buscando implantar a Residência
152 Pedagógica, que mesmo não sendo obrigatória, é uma questão interessante. A senhora Karina
153 informa que a equipe escolhida pelo Fórum, fez um levantamento/mapeamento sobre como
154 estavam as articulações em função da Resolução. Considerou que o grupo entende que a
155 exiguidade do tempo dificulta as articulações e por isso foi feito o encaminhamento ao
156 Conselho Nacional de Educação, via Gabinete da SED, uma Moção do Fórum para que o prazo



Jarcia  3 

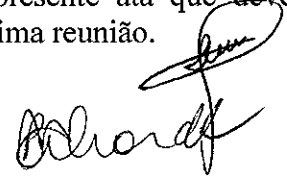
157 fosse revisto. Reiterou que não houve resposta e por isso indaga se deverá ser feita outra ação. O
158 senhor Felício considera que oficiosamente há uma disposição para que a Resolução seja
159 revista, indicando que as alterações não foram bem vistas, sobretudo no aumento da carga sobre
160 as licenciaturas. A senhora Brígida considera que se houver um retrocesso na Resolução, o
161 trabalho que se fez até agora e o que se fará, terá sido em vão. A senhora Cássia pondera que,
162 por esta razão, é fundamental a intervenção do senhor Eduardo Deschamps neste momento. A
163 senhora Edir concorda que seria desastroso a confirmação de qualquer retrocesso dentro das
164 proposições da Resolução, pois desmontaria a mobilização que está sendo feita neste momento.
165 O senhor Lourival lembra que muitas instituições são contrárias ao que está proposto na
166 Resolução, no entanto ressalta que não podemos perder de vista o espírito das prescrições que
167 ela contém. Por isso sugere criar no Fórum, um grupo de trabalho referente à matriz curricular
168 das licenciaturas, para que possamos ter uma articulação conjunta. A senhora Karina indaga se
169 devemos fazer contato com o Conselho Nacional para verificar a resposta da moção. O senhor
170 Hamilton diz que a relação entre IES e sistemas educativos é uma novidade e que uma relação
171 mais orgânica entre os sistemas e o processo de formação devem ser ampliadas. Isso constitui
172 um desafio para todos, pois o processo ainda não foi bem trabalhado dentro das organizações.
173 Lembra que esta realidade não é prerrogativa do Estado de Santa Catarina ou do Brasil, mas
174 trata-se de algo que ocorre no mundo inteiro, denotando o encolhimento na pauta da formação
175 de professores. Concluiu que é necessário pedir um prazo adicional para que as IES possam se
176 articular melhor. O senhor Matiola sugere que se faça uma atividade dentro do Fórum, que
177 permita filtrar esta situação. A senhora Cássia defende que não se tratar da criação de um grupo
178 de trabalho, mas que o Fórum deve parar em um momento particular para discutir esta realidade
179 com o grupo todo. Fica deliberado solicitar ao Secretário da Educação, enquanto presidente
180 deste Fórum, do CONSED e tendo em vista sua posse como conselheiro do CNE, a interlocução
181 com este Conselho no sentido de reforçar o conteúdo da moção (prazo adicional), assim como
182 consultar à respeito dos desdobramentos da Resolução. Em relação à socialização de uma
183 estrutura de currículo de cursos de licenciatura, fica deliberado a criação futura (novembro em
184 diante) de espaço no Fórum para este debate/estudo. A senhora Karina encaminha o próximo
185 ponto da pauta, que trata do Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID e passa a
186 palavra para a senhora Adriana, que agradece a presença dos coordenadores do programa, faz
187 um retrocesso sobre a Portaria 46/2016, afirmando que a mesma fragilizava o processo.
188 Afirmou que com a revogação da Portaria, aconteceu o encontro do Fórum Nacional do PIBID
189 que foi de grande importância. Considera fundamental o fato de o programa continuar na
190 CAPES e a ideia de que ele deve ser desenvolvido de forma articulada com os demais
191 programas do MEC que estão na escola. Informa que, na ocasião, foi feita a reflexão sobre a
192 necessidade de o programa estar mais articulado com as redes, para atender as escolas
193 prioritárias e as escolas de excelência. Informou que será feito um grupo de trabalho para ver o
194 que pode ser melhorado dentro do programa. Reforçou que haverá o encontro dos
195 coordenadores institucionais do PIBID e também o encontro da Região Sul em Ponta
196 Grossa/PR, previsto para os dias 28 e 29 de julho, com temas envolvendo a Base Nacional
197 Comum e a Formação Inicial. Afirmou que é importante a criação de parcerias, sobretudo,
198 ampliar a articulação com a Secretaria de Estado da Educação e com a UNDIME. Por fim,
199 relata que haverá eleições para a escolha da nova equipe que conduzirá o Fórum no ano de
200 2017. O senhor Hamilton indaga se houve discussões sobre a deliberação do que constitui uma
201 escola prioritária e o que representa uma escola de excelência. A senhora Adriana informa que
202 esta é uma questão importante e representa a razão pela qual deverá haver a articulação com as
203 redes de ensino estadual e municipal. A senhora Edir informa que foi feita uma proposta de
204 edital para definir como a SED estaria participando deste processo e ficou evidente que é
205 preciso ampliar a articulação. A senhora Adriana retoma a palavra salientando que na reunião
206 do ForPIBID foi falado sobre o próximo Encontro Nacional das Licenciaturas (ENALIC),
207 evento que está programado para acontecer em Santa Catarina e que envolve o PIBID. O senhor
208 Lourival pergunta quem é o proponente do ENALIC e considera importante uma articulação em

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Lourival', 'Adriana', and 'Hamilton', along with a circled number '4'.

209 relação ao evento, pois se for um evento das licenciaturas, a UDESC pode ser parceira e é
210 possível encaminhar pedido de recursos para o evento. A senhora Adriana afirma que o PIBID
211 foi parceiro e que acabou assumindo a dinâmica dos encontros e agora é preciso dizer se Santa
212 Catarina pode ou não assumir o evento. O senhor Felício relata que esta era uma iniciativa do
213 Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação (FORGRAD) e que o ForPIBID assumiu e que
214 haverá uma reunião do FORGRAD na qual buscará inteirar-se da situação, no sentido de ver o
215 que pode ser feito. O senhor Lourival sugere que o tema do ENALIC, retorne para ser discutido
216 na próxima reunião do Fórum. O item de pauta 'evento: as licenciaturas em Santa Catarina' fica
217 contemplado nesta fala, sendo deliberado aguardar definições sobre o ENALIC. A senhora
218 Karina fala sobre o próximo ponto de pauta e apresenta uma primeira leitura do Decreto
219 8.752/2016, que trata da Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica.
220 Sobre o mesmo, apontou aspectos gerais indicando que o Decreto propõe uma política mais
221 abrangente uma vez que o anterior tratava de forma específica a questão docente e agora, abre
222 para todos os profissionais da educação e por isso, revoga os decretos da formação dos
223 professores e da formação dos profissionais da educação. Informa que há alteração de algumas
224 nomenclaturas, como instituições educativas ao invés de escola e não se atém a rede pública,
225 considerando também os profissionais da rede privada. O senhor Lourival pondera que há um
226 problema nesta nova dinâmica, pois pode sugerir a retirada a Universidade como *locus*
227 privilegiado da formação de professores e pode delegar a tarefa aos centros de formação. Alerta
228 que necessitamos olhar a questão, para além do ortográfico. A senhora Karina informa que o
229 Decreto está relacionado ao Plano Nacional de Educação, as Diretrizes de Formação e a Base
230 Nacional Comum Curricular (BNCC), além de incidir nas questões que envolvem a avaliação.
231 A senhora Rute informa que a alteração da nomenclatura permite outra leitura onde o processo
232 de formação possa ser visto de forma extensiva aos demais profissionais que não atuam
233 diretamente com a docência. O senhor Lourival lembrou que a resolução gerou um embate
234 teórico porque diminui a importância do professor. A senhora Karina informa que o documento
235 tem foco na formação tendo em vista o aprendizado do aluno, aborda as etapas e modalidades
236 educacionais e prevê a articulação nos fóruns, a integração da Educação Básica com a formação
237 inicial e continuada e o planejamento estratégico nacional que deverá servir de parâmetro para o
238 planejamento estratégico dos estados, tendo em vista as demandas regionais relativas a
239 formação. Dentro destas questões, o senhor Lourival reforça que é preciso discutir também o
240 regimento e elaborar o planejamento estratégico do fórum. A senhora Adriana sugere o retorno
241 destas discussões na reunião do dia 15 de setembro, salientando que o encontro choca com o
242 Seminário Regional de Chapecó. Em função desta observação, ficou deliberado a transferência
243 da reunião para o dia 22 de setembro. Com relação ao próximo item de pauta, reunião dos
244 coordenadores PARFOR, a senhora Karina sugere que se aguarde para ver os encaminhamentos
245 que serão dados em relação à política. A senhora Adriana destaca que é importante que a
246 professora Carmem Castro Neves (MEC) se faça presente para ajudar na discussão desta
247 questão. Fica deliberado a realização de contato com a profª Carmen/MEC convidando para a
248 reunião do dia 22 de setembro e, em relação à reunião de coordenadores
249 PARFOR/planejamento estratégico, aguardar regulamentação da Política. Nos informes, o
250 senhor Matiola faz referência à BNCC, considerando que houve um evento do MEC para
251 entregar a segunda versão do documento e que, a partir de então, ficaram previstos os
252 seminários para reavaliar o que foi produzido. Para isso, foi constituído um comitê de
253 articulação dos seminários e em Santa Catarina acontecerá nos dias 19 e 20 de julho. Relatou
254 que houveram mais de 600 inscrições, das quais, só 400 cumpriam os requisitos para participar.
255 Disse que a abertura do seminário será na Assembleia Legislativa e as mesas de análise
256 ocorrerão no Instituto Estadual de Educação. Informou que precisamos ficar atentos para que o
257 documento não seja votado no Congresso Nacional, mas que seja analisada pelo Conselho
258 Nacional de Educação. A senhora Karina informa que na pauta detalhada está a indicação de
259 legislação publicada nos últimos meses e fica deliberado a socialização via email da secretaria
260 executiva aos membros sobre legislação publicadas recentemente. A título de relato particular, o

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Lourival', 'Karina', and 'Adriana'.

261 senhor Lourival informa que fez uma apresentação no 37º Encontro Nacional do FORUMDIR e
262 Encontro ANFOPE-SUL e foi subsidiado com material do PIBID fornecido pela senhora
263 Adriana e por material do Fórum, fornecido pela senhora Karina. A senhora Rute reforça os
264 agradecimentos. O senhor Lourival sugere que para a próxima reunião, devemos apresentar para
265 discussão, as questões que envolvem a Educação para a Diversidade Étnico Racial e as questões
266 da Educação Quilombola. A senhora Edir informa que os relatórios do PROESDE Licenciatura
267 reforçam que há um resultado positivo no avanço destas temáticas. A senhora Mariléia ratifica a
268 importância desta reflexão dentro do PROESDE e também dentro dos PPCs dos cursos de cada
269 instituição. A senhora Rute sugere incluir também questões envolvendo os direitos humanos
270 incluindo a Lei Maria da Penha. A senhora Edir agradece a participação de todos e, às 13 horas,
271 encerra a reunião. Eu, Ancelmo Pereira de Oliveira, lavrei a presente ata que deverá ser
272 submetida à aprovação pelos membros do Fórum presentes na próxima reunião.



Mariléia
Rute
Edir
Karina
Adriana